



**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - SOPH**



ATA DE REUNIÃO		ATA Nº 06/2022	Data – Reunião 19/05/2022
			Horário: 15:30h
Local da Reunião: Sala da Presidência		Pág. 1 de 2	
ASSUNTOS DA REUNIÃO			
Alinhamento das demandas da Receita Federal e dilação de prazo de atendimento das exigências			
PRESENTES			
Nomes	Setor	Rubrica	
Fernando Cesar Ramos Parente Alfredo Jukio Miyamura Toshimitsu Luiz Gustavo Rogerio Braga Flávio Marcolino Elissandra Brasil do Carmo Alysson José Almeida Ronaldo Silva de Almeida José Hamilton Nobre Júnior	SOPH/DIRPRE SOPH/DFO SOPH/CGP SOPH/DINF SOPH/DAF RECEITA FEDERAL RECEITA FEDERAL RECEITA FEDERAL		
DISTRIBUIÇÃO			
Gabinete da SOPH, DFO, DAF, DINF, Coordenação de Gestão Portuária e comissão de fiscalização da Receita Federal			
Ata preparada por: Josineide Gonçalves da Silva Ata aprovada por: Pelos Presentes			
DATA 19/05/2022			
ASSUNTOS TRATADOS			
Alinhamento das demandas da Receita Federal e dilação de prazo de atendimento das exigências			
JUSTIFICATIVA DOS ASSUNTOS TRATADOS			

1. Após os devidos cumprimentos, o Diretor Presidente da SOPH, Fernando Parente, fez alinhamento do teor da reunião junto aos fiscais da Receita Federal, quais sejam: as ações já realizadas e em andamento para atender às exigências da Receita Federal. Em seguida o diretor de Fiscalização e Operação da SOPH, Alfredo Jukio Miyamura Toshimitsu, fez exposição das adequações que a administração do porto vem realizando. Que se está trabalhando nos mecanismos de Verificação de Integridade (lacres), na dinâmica de entrada, desembarque e retirada de cargas, assim como prazo para essa movimentação, estimada em 24 horas após início dos procedimentos. Expôs ainda a projeção de 185 containeres estacionados aguardando embarque. O diretor de Fiscalização também manifestou preocupação com os entraves para o operador portuário, como custo de mão de obra. Por sua vez, Alysson José Almeida, auditor da RF, enfatizou que a responsabilidade dessas demandas cabe ao porto que tem que ter disciplina e regras sobre essas questões porque é o prestador de serviços. Dando seguimento à explanação sobre o que vem sendo feito no porto para atender à Receita, Alfredo Jukio falou que a entrega da madeira que será doada pela Sedam para fazer as prateleiras do recinto está atrasada, mas o Termo de Doação já foi assinado e que os trâmites para recebimento estão sendo agilizados. Que o propósito é estruturar o porto para atrair e melhor atender os importadores. O auditor fiscal Ronaldo Silva de Almeida disse que muitos alertas foram feitos em gestões passadas sobre as adequações estruturantes que precisavam ser feitas no porto e reconheceu que é notório o trabalho que vem sendo feito pela atual administração para melhorar a infraestrutura. Fernando Parente discorreu que a diretoria está atuando para buscar a regularização fiscal da empresa, reforçou os esforços para cumprir às exigências e pontuou que, em razão de medidas internas de retomada gradual que vem sendo feita, a dívida do Refis caiu de, aproximadamente, R\$ 25 milhões para cerca de R\$ 12 milhões. A diretora financeira relatou que foi feita adesão ao Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) e já foi gerado o Documento de Arrecadação da Receita Federal – DARF, para pagamento da 1ª parcela, no valor de R\$ 38.063,88. Por fim, foi solicitada dilação de prazo para atender às demandas exigidas pela Receita Federal. Fiscais da Receita informaram que o Porto precisa pedir dilação de prazo à Superintendência da Receita Federal em Belém do Pará.

DELIBERAÇÃO

2. A SOPH informa que solicitará, formalmente, dilação de prazo à Superintendência da Receita Federal para adotar todas as medidas exigidas pelo órgão.

SEM ANEXOS